

Ata da Quinta Reunião Extraordinária,
Segundo Período Ordinário, do ano de
mil e novecentos e oitenta e três (1983)

As dez e sete horas e vinte minutos, do dia trinta de agosto, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Vereador Renato Sarmo de Souza, e com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Octávio Rago Galanglia e Geyr Silva do Rocha respectivamente, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Além de onde, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Fundação, Genes Berra de Figueiredo, Ana Lídia Molinari dos Santos Corrêa, Amílcaro Araújo de Oliveira, Almasi dos Santos de Souza, Dirley Pereira da Silva, Geraldino Jansen Neves, Heulino José de Aguiar, Osmar Pereira Moraes, Silvio dos Santos Figueira, Walter de Berra Teixeira, Virgínia Corrêa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata conferenciada para ser lida, nem Expedient, bem como oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Neste etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o Parecer Conjunto das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Redação Final, no Projeto de Lei nº 181/83, contendo Renúncia Executiva nº 131/83. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para quinta-feira dia primeiro de Setembro, às dez e seis horas e encerrou a presente. E para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária,
do Segundo Período Ordinário
do ano de mil e novecentos e oitenta
e três (1983).

As dez e seis horas e quarenta minutos do dia primeiro

meio de Setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), pela pro-
 vidência do Vereador Urbano José de Azevedo, Vice-Presidente, e com a ocupação da
 primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Octávio Raja Galvão e Geor Silva
 da Rocha, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo São Gilim d'entre sen
 pândiam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Anacleto Peres de Oliveira,
 Agnes Benha de Siqueira, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Ana Celina Fontes dos
 Santos Correia, Alcmeides Ferreira de Souza, Dirley Pereira da Silva, Genaldino Xavier de
 ve, Jomar Condado Thomaz, Silvio dos Santos Siqueira, Virgínia Correia de Souza, Walter
 de Brito Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em exercício, em
 nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foram lidas e aprovadas
 as seguintes Atas: Ata da Décima Reunião Ordinária e Ata da Quarta Reunião Extraor-
 dinária realizadas no dia trinta de agosto, do ano em curso. Logo após, o Senhor Pre-
 sidente, deferiu a leitura do EXPEDIENTE, que constou da seguinte: Hóca nº 23
 83, de autoria do Vereador Alcmeides Ferreira de Souza, Hóca de Aplausos a todos os
 candidatos o Vereador do Partido do Movimento, Indicação nº 206/83, de autoria do
 Vereadora Ana Celina Fontes dos Santos Correia, sobre a Presidência do INPS, a im-
 tação de um Pólo de Benefícios do INPS, em Anual do Cabo - 4º Distrito de Cabo São
 Indicação nº 207/83, da mesma autoria, sobre o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,
 calcamento para o Trovesso Cantela Bronze em Anual do Cabo - 4º Distrito deste
 Município. Terminada a leitura do Expediente, e como primeiro orador inscrito, ocu-
 pou o tribuna o Vereador ALCMEIDES FERREIRA DE SOUZA, iniciou sua fala reguntando
 que recebeu comunicado do Gabinete do Deputado Nelson Sabido, de que Cabo São Gilim, como ou-
 tras cidades de igual características, fora declarado Estância Turística. Reguntou
 convite do AA, para comemoração de seus anos de atividade em nossa cidade. Agrade-
 ceu ao Prefeito por ter atendido na última terça-feira o cerca de trinta (30) pessoas
 que não haviam conseguido fichos para audiência pública, e considerou o gesto do
 Senhor Prefeito de humildade e aliciez, visto que já extenuado por ter atendido a
 cem (100) pessoas, não se fustara do seu compromisso. Lembrou que, enquanto o
 Prefeito abria as portas do seu Gabinete, e mais ainda, as portas do seu coração, alguns
 dos seus assinantes, não tinham o mesmo comportamento. Justificou a ausência do ex-
 ra do Senhor Prefeito em algumas atividades por ter a primeira dama do Município inici-
 ada novamente seus estudos, e que lhe tomava bastante tempo, aliado ao fato de mesma
 ter uma dona de casa bastante dedicada aos seus afazeres domésticos. Lembrou que c

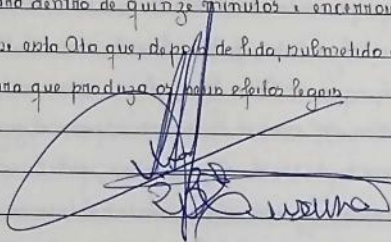
Programa Jurema Nela, divulgado pela TV Bandeirantes, Iguape, no momento pela Divisão de Embaixada, manifestou o seu protesto, e afirmou que não apresentará Honra de Congratulação aos Apresentadores, em solidariedade ao que considerou uma violência para com o digno comunicador. Encerrou enfatizando a sua satisfação pela maneira como o senhor Prefeito Olair Correia estava atendendo principalmente aos mais carentes. Não havendo mais nada nos autos, o Senhor Presidente, em exercício, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o Requerimento nº 81183, de autoria do Senador Quintino Góes de Oliveira. Outras, Aprovada a Honra nº 22183, da Pátria do Senador Almeida Ferreira de Souza. Aprovadas as Indicações nºs 206 e 207/83, de autoria do Senador Ana Celina Mathias dos Santos Correia. Foram encaminhadas à Comissão de Constituição e Justiça, as seguintes Projetos: Projeto de Lei nº, digo, Projeto de Resolução nº 15/83, Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 184/83, contendo Renúncia Executiva nº 146/83 e Projeto de Lei nº 186/83, contendo Renúncia Executiva nº 143/83. Aprovado também, o Parecer Favorável da Comissão de Obras Públicas, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 127/83, de autoria do Senador Almeida Ferreira de Souza. Projeto de Lei nº 144/83, de autoria do Senador Walter de Sousa Teixeira. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 152/83, contendo Renúncia Executiva nº 133/83. Por último, foi aprovada o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 149/83, contendo Renúncia Executiva nº 122/83, Projeto de Lei nº 159/83, contendo Renúncia Executiva nº 124/83, Projeto de Lei nº 165/83, contendo Renúncia Executiva nº 115/83, Projeto de Lei nº 171/83, contendo Renúncia Executiva nº 107/83, Projeto de Lei nº 183/83, contendo Renúncia Executiva nº 142/83. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Redação Final, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 40/83, de autoria do Senador Ana Celina Mathias dos Santos Correia. Terminada a Ordem do Dia, franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES PLS. SOAIB, fez uso da mesma o Senador MAURO JOSÉ DE ALEVEDO, iniciando dizendo que com a autorização do Prefeito Olair Correia, sua mantida contato com a diretoria do CB, no sentido de que fosse viabilizada a curto prazo a construção de uma praça em frente aquela organização, na Avenida Teixeira e Santa. Disse ainda que o Prefeito Olair Correia aprova em todos os sentidos sua iniciativa, comprometendo-se até a colocar prontamente no local um biombo, um guarda municipal. Em seguida, fez uso da palavra o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, abordou inicialmente a situação que

considerou calamitosa do Emunário Submarino de Arraial do Cabo, perante o Prefeito ao Senhor Prefeito Municipal para que fosse dada solução imediata ao problema de conseqüências na saúde da população de Arraial do Cabo, também para os turistas. Considerou a obra do emunário como lenta e enganosa aos interesses da comunidade de inaugurada no Governo anterior com fundamentos elevados. Reclamou também, solução para o estado precário das pontes do Arroio do Cabo. Solicitou ao Prefeito Municipal que ao invés de fazer um lago artificial no Tramão, localizasse ali, um estacionamento público, o qual receberia dividendos para os cofres públicos. Solicitou ao Senhor Prefeito que ao construir o Hospital Boleiridade de Arraial do Cabo, providenciasse também o calçamento de uma paralela ao Comitê de Arraial do Cabo. Terminando agradeceu o preocupado do Senador Thauro José de Aguiar, quanto a construção de uma paralela em frente ao EB. Logo após, fez uso da palavra o Senador OCTÁVIO RAJAGABA GUA, fez comentários a respeito do pronunciamento do Senador Geraldo de Novaes, afirmando que o que faltava era planejamento, que o grande problema de Brasil, não infeliz era a falta de planejamento. Abordou o problema provocado pela falta de uma paralela em frente ao EB, dizendo que o mesmo não fora evitado por ter falta de quando da projeção da Avenida Teixeira e Souza, um maior cuidado, por parte da autoridade pública responsável pela obra, e continuou fazendo comentários a respeito. Abordou a importância do Turismo como única alternativa para o Município no tomar o seu crescimento e que por isso não era imprevisível a preservação de suas praias, e colocou várias críticas sobre o problema de vagas no Município, e fez ênfase especialmente o problema sanitário de Arraial do Cabo, e que o Senador Geraldo de Novaes, abordara muito bem o assunto. Quando a construção de lago artificial do Tramão, ponderou o Senador Octávio Rajagabha, que naturalmente o Prefeito Flair Corrêa ao falar sobre o assunto em Arraial do Cabo no mesma ocasião para impedir a poluição no 4º Distrito, as chamadas lagoas de ameaça, e que estavam implantadas em Búzios inicialmente e depois em áreas em que foram necessárias. Disse ainda que tal projeto o qual estava colocado em execução pelo Prefeito Flair Corrêa, lembrava o Executivo conhecido como o homem que salvou a lagoa de Onorário com o também de todo o ecossistema da Região. A seguir, fez uso da palavra o Senador WALTER DE ALSSA TEIXEIRA, elogiou o teor do pronunciamento do Senador Octávio Rajagabha, afirmando que a Câmara fora enriquecida pela participação do mesmo. Referindo-se às críticas do Senador Geraldo de Novaes, disse que as mesmas eram

impundadas visto o Prefeito já ter determinado o início das obras reclamadas por
na benefício dos moradores do rua paralela ao cemitério e morar da Boca Bela, dizendo
ainda que o Vereador ao visitar o local deveria estar unindo óculos escuros e não ver o
início das obras. Contestou as críticas ao lago artificial a ser construído em Anaiás
do Vale, colocadas pelo Vereador Geraldo Jansen Neves, dizendo que o mesmo deveria
atender os aspectos técnicos da matéria, portanto não deveria dar opiniões descali-
ficanas. Parabenizou o Prefeito Alain Correia e os Vereadores Renato Viana de Souza, pre-
sidente do Conselho, pelas obras a serem inauguradas em sete (7) de setembro no Anaiás
do Vale. Cumprimentou também a honrada do Partido do Movimento Democrático
Brasileiro, pelo respaldo dado às iniciativas do Prefeito. Perguntou a luta do Vereador
Renato Viana de Souza sempre a frente das intenções da comunidade de Anaiás
do Vale. O requer abordou o significado do "Sete de Setembro", fazendo um apelo retórico
sobre o aspecto histórico do data e suas implicações na vida política administrativa
do País, colocando também alguns comentários sobre a atual conjuntura brasileira. Em
tom inflamado fez o elogio de Tiradentes, em sua importância e encorajou a sua luta. Co-
mo último ato, fez uma da palavra em Explicação Pessoal, o Vereador ABÍDIO
ACIOLI DE OLIVEIRA, elogiou o pronunciamento do Vereador Octávio Raja Galvão, quan-
do o referido Vereador do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, abordara o
problema de poluição em Boca Bela, apontando as colocações do mesmo. Referiu-se ao fato
de que em poucas semanas com jatos, a pesca de um molnã no Rio Tamara, ja-
le que não precisa ter mais de cento e cinquenta (150) anos, devido ao alto índice de
poluição do Rio, fazendo um paralelo com a situação que poderia existir em Boca Bela,
caso não fossem adotadas as medidas preconizadas pelo Vereador Octávio Raja Gal-
vão, citou outros exemplos no mundo de campanhas e projetos de despoluição do meio
ambiente. Encorajou ainda sobre aspectos técnicos do assunto, afirmando que era neces-
sário um esforço conjunto de pais e autoridades para que em Boca Bela não ocorresse
a contaminação do seu meio ambiente. Ressaltou a responsabilidade do Município e a impor-
tância de todos na preservação da natureza no Município. O requer, pediu o seguinte
encaminhamento: "É um desejo do requerente, para que em futuro também um outro
tipo de encaminhamento para verificar que algumas vezes dentro Talara, possam talvez
terem informações de validade e de uso de certas espécies de plantas talvez até por-
que não tenham realmente a possibilidade de suas atividades e outras das palavras a
multiplicar, melhorando com a conservação ambiental. Em trabalho sério da Conservação

do Desenvolvimento do Mercado Imobiliário, eles lembravam ao Governante de
 tal, que a ADEME, é responsável hoje por mais mil e quinhentos mil empregados
 diretos e que se multiplicada pelo número de 4 milhões viria a corresponder a um
 terço a população brasileira. De novo ainda deste mesmo princípio e nesse próprio
 Senhor Presidente, é preciso que lembremos que a economia e a vida de Curitiba,
 Rio de Janeiro está vinculada de forma ineludível ao desenvolvimento turístico que
 é feito, se desenvolve e que nomento através de empreendimentos particulares poderá
 se desenvolver e também transformar Cabo Frio em um mercado em Eldorado positivo
 para todos nós, e que possa também impulsionar o desenvolvimento que se quer cobrar de u
 ma nação em desenvolvimento. E Cabo Frio é uma célula desta país em desenvolvimen
 to. E porque então aqui em Cabo Frio, já que a nossa luta começa a ganhar através
 das palavras lúcidas dos nossos vereadores, para a ganhar também a contribuição da
 aqueles que não mais se deixaram impressionar, pela busca dos caminhos verdadeiros para
 através de um trabalho conjunto entre o investimento imobiliário que algumas vezes é
 confundido com especulação imobiliária, que haverá de dotar Cabo Frio dos recursos mais
 belos e mais bonitos deste país, para se nomear ao Rio de Janeiro, portal do turismo no
 Brasil que anda, digo-me o bem da verdade, meu caso Walter de Renna Teixeira em uma
 cidade autidamente abandonada, mais precisamente nos últimos tempos o Rio de Janeiro
 não tem mais jardins, não tem mais ruas para se trafegar, e eu temo até mesmo Senhor
 Presidente, que de lá até mesmo os turistas não venham e não fiquem e não procurem
 Cabo Frio. Não eu quero Senhor Presidente, que voltando aquilo, que se diz ao nomear
 palavras, que meditem aqueles que criticam o empreendimento e o investimento imobiliá
 rio, e verifiquem que Cabo Frio hoje, sofre pela falta de mercado de trabalho, e esse mer
 cado de trabalho está restrito ainda hoje ao deficiente sistema de pesca de Cabo Frio, ao
 deficiente sistema de extração de sal, porque as obras estão paradas e Cabo Frio atingida
 por um grave mal social, por que para ela não são conduzidos investimentos da Caixa Eco
 nômica Federal, que trouxe Cabo Frio ao esplendor pela sua qualidade dos trabalhos execu
 tos por alguns investidores, alguns empreendedores que para aqui vieram e que daqui se
 foram e que lamentavelmente deixaram sua marca de educação, de respeito, de despojo
 e de desemprego. Assim é Senhor Presidente, que quero convocar os nossos representantes
 nos como que entendam o razão e a hora de buscaremos no verdadeiro empreendimento im
 obiliário, aqueles que mantiveram fé aqui para mostrar concretamente, ao país de
 de um novo dia para um futuro como Cabo Frio, que em todos os sentidos, concorda, tem

apenas uma única vocação, a vocação turística, em torno do qual todos nós devemos nos em-
penhar para que ela jamais possa ser perturbada e prejudicada como por exemplo aconteceu
na Tomina que ontem comemorava a pesca de um peixe para que não tenhamos a lamentação
que o nosso mar e as nossas praias sejam tão poluídas e tão infelizes quanto as Prai-
as de São Diego, porque dinheiro infelizmente nós não temos e se não for a nossa co-
lúcia, se não for a nossa inventiva, talvez não tenhamos condições de poder levantar, talvez
por mais de um século um local tão belo e tão próximo como há de ser Cabo Itua, Sou-
la obrigada Senhor Presidente. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou
uma reunião extraordinária, para dentro de quinze minutos e encerrando o presente, bpo
no concludo, mandou que se levantasse esta Ata que, de posse de lida, submetida à apreciação ple-
nária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Quinta Reunião Extraordinária,
do Segundo Período Ordinário, do ano
de mil e novecentos e oitenta e três
(1983)

As dezasseis horas e trinta minutos do dia primeiro de
setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983) nos a presidência do Sr. Senador
Renato Simão de Sousa, e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Sena-
dores: Octávio Raja Galvão e, Grey Silva da Rocha, respectivamente, reuniu-se extraordinária-
mente a Câmara Municipal de Cabo Itua. Para serem, responderam a chamada nominal os se-
guintes Senadores: Amílcar Araújo de Oliveira, Agnes Barros de Siqueira, Antônio Carlos de
Carvalho Trindade, Ana Célia Kalthian dos Santos Correia, Afameidon Janssen de Sousa, Elviry
Pimenta da Silva, Genaldino Santos Neves, Manoel José de Aguiar, Osmar Condado Bonfim, Silva
dos Santos Siqueira, Virgínia Correia de Sousa, Walter de Pinho Teixeira. Havendo número re-
gimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não ha-
vendo Ata confeccionada para ser lida, nem expediente, bem como os dados imediatos, o Se-
nhor Presidente, de imediato transportou os trabalhos a ORDEM DO DIA. Nesta etapa fo-
ram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o Parecer Conjunto das Comissões de Si-